

O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administracao e Gerencia: TYP. BRASIL — Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO I

TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 10 DE JUNHO DE 1925.

NUM: 20

A réprise do fiasco de Jaraguá

Que bella pagina ironica escreveria o brilhante jornalista Crispim Mirá, se lhe fosse dado apreciar o semblante entristecido e acabrunhado do Sr. Ulysses Costa, ao descer as escadas do Hotel Macedo.

Ficamos compungidos com aquellas caras de enterro que o acompanharam com abnegação até á porta da Secretaria, e alguns, mais vergonhosos, o deixaram na primeira esquina em companhia do Sr. Ivo de Aquino e Oscar Ramos. Nem mesmo as marchas amaxixadas da banda policial conseguiram alegrar o ambiente se pulchral que reinou durante a agape que, anunciado como *festim de Balthazar*, à moda dos antigos, degenerou em velorio. Até os discursos foram lugubres. Palavras do passado, duelos de mosqueteiros, com creados do Sr. Cardeal de Richelieu, longas sobreca-sacas de panno preto, convites fúnebres... tudo lembrava a morte. Piedosas orações aos agonisantes. O Sr. Ulysses Costa estava petrificado; os convivas que tinham levado a sua coragem até á porta do Hotel, começaram a sentir *nauseas* e ninguem cemem. Alguem chegou a ter delírios olfativos com o cheiro de velas de cera...

Todos pediram a Deus que terminasse aquelle martyrio, tão grande não esperavam ser o sacrificio. Alguns mais previdentes lá não apareceram, e já na hora do almoço eram convidadas pessoas que andavam *descuidadas* pela Praça 15, para tomarem assento nos lugares marcados para outros convidados.

Alguem allegou que não Sr. Ulysses Costa, o doloroso

podia comparecer, porque estava em dieta de chá com torradas. Outro viajon pela madrugada... e outros lá não foram e nem mandaram excusas.

O fiasco foi completo e tremendo.

A principio deram à homenagem um enho de intellectualidade, mas como isso fosse inviável, no nosso meio, devido ao monopólio que o governo faz das empresas jornalísticas, alargaram a mesa e deixaram a porta aberta a todos os admiradores e amigos do Sr. Ulysses Costa. Por *dever de disciplina*, foram convidados os directores das repartições subordinadas á sua Secretaria. E a lista, a principio minguada, começou a crescer; alguns assignaram de cruz e muitos... por telephono! A mór parte só veiu a saber que tinha assignado, quando leu «O Tempo», na manhã de sabbado.

Os jornalistas e intelectuaes, admiradores e amigos do Sr. Ulysses, na Capital do Estado de Santa Catharina, elevam-se a 37 pessoas; recomendamos, entretanto, á benemerencia de nossos patricios os nomes dos Srs. Presidente do Congresso, Commandante da Guarda e Superintendente Municipal da Capital que não affrontaram a dignidade do povo catharinense, homenageando uma individualidade que desde 1918 é por elle repudiada

Esta homenagem, levada a effeito com tanta inhabilida de por pessoas irrequietas no agradar os poderosos, veiu a provar que o povo da Capital continua sendo o mesmo d'aquelle época e foi, para o

Registro social

As forças occultas que nos propõem os passos da vida vêm do subconsciente, as quais se associam ás eventualidades para nos traçar o destino. A noção de fatalidade é absurda; o determinismo dos nossos actos surge das circunstâncias que nos cercam.

Procura alentar no vosso espírito as esperanças, e trabalhai, trabalhai sempre para a realização dos vosso desejos. O programma de uma cheia está na escolha de anelos possíveis, na colheita das conquistas reajizadas pela accão constante do vosso esforço. Aproveita a oportunidade! "Il faut profiter le moment qui passe"

A. Aragão

Ondina Flores

Commemorou, hontem, o seu natalicio a gentil menina Ondina Flores, dilecta filha do Sr. Alfredo Flores, empregado no commercio.

Parabens.

Mlle. Dulce Carvalho

Faz annos, hoje, a estima da Sra. Dulce Carvalho, dilecta filha do Sr. Francisco Carvalho, e um dos mais bellos ornamentos de nossa sociedade.

Parabens.

João Bayer Sobrinho

Esteve nesta cidade o Sr. João Bayer Sobrinho, Conselheiro Municipal de Nova Trento e negociante, em Aliança.

João Baptista Tonolli

Deu-nos o prazer de sua visita, o estimado joven João Baptista Tonolli, negociante em Nova Trento.

despertar na verdadeira situação criada por elle próprio.

Do velório do Hotel Macedo só falta o complemento: o anuncio da missa de setimo dia. Apromite as malas o Sr. Ulysses; S. S. não resuscitará!

Resposta de eminente magistrado ao convite para o banquete em homenagem ao Dr. Ulysses Costa.

— Da parte do Dr. Victor...

— Obrigado. Não vou, porque não sei ler nem escrever...

— Mas não vou dizer isso ao Dr. Victor.

— Diga-lh' o. O journal official applaudiu a asserção de que o Dr. Ulysses Costa só é criticado, em Santa Catharina, porque sabe ler...

Ora, não tendo eu nunca sido criticado, é porque de certo não sei ler. E, assim, em se tratando de uma festa de homens de letras... não fica bem eu lá aparecer..

A Imprensa e o Habeas-Corpus d' O Diario

O Dia, de Curitiba, de 27 do p. passado, e a Imprensa, de Tubarão, de domingo ultimo, estampando o retrato do eminente Dr. Henrique Lessa, illustrado Juiz Federal, publicam, na integra, a sua brilhante decisão, sobre o Habeas corpus d' O Diario.

Contrastes...

O contingente da Força Pública, destacado nesta cidade, é constituido, inegavelmente, por uma rapaziada direita e educada.

Agora, nos poucos dias de ausencia do Sr. Tte. Delegado Especial, viu-se bem a cordialidade com o meio, a sua linha e o capricho na etiqueta, o vislumbre de sympathy pelos opprimidos... A rapaziada portou-se na altura.

E' pena estar sob as ordens do Sr. Tenente Ofício Firmínio Feijó, Delegado Especial,

Tulio Prudente

A orfã

Como já tivesse tocado a silêncio, no vasto dormitório cessara de todo o ruído. E agora só ela, olhando o vago, cogitava, reflectindo. Ah! como a sua vida era triste! A pesar dos seus dez annos lembrava-se. Antigamente em casa dos seus pais tudo era festa, tudo era mimo. E que de guloseimas ao jantar, que de brinquedos, que de afagos. Lembrava-se, lembrava-se. Tinha uma boneca linda, grande, muito bem vestida. Tinha coisas doces e boas.

Um belo dia a mamã morreu. O pai trouxera-a ali e ali a deixara, em companhia da senhora regente, uma pessoa de óculos, muito rispida, muito severa, que dizia ela: «Anda cá à 82. Senta-te ali à 82», como se ela não tivesse nome.

Então ela já não se chamava Aurora? Havia muitas meninas, no recolhimento triste. Ela não tinha amigas, que as outras eram todas muito más para ela. Chamavam-lhe tóla, vaidosa, impostora, tudo porque era sossegada e gostava mais de estar olhando o vago do que de andar metida na folia geral. Depois acusavam-na sem motivo, diziam que fôra ela quem derramara a tinta, e que só ela é que empurrava as outras na forma. A senhora regente tinha-lhe mesmo particular embirração. Chamava-lhe a parva. E que ela tinha a face pálida, os olhos seismáticos e o riso difícil. Era timida, e no meio de tudo aquilo vivia solitária.

Nunca ninguém reparara nela senão para ter um motivo de a censurar. E um dia que estava a chorar baixinho, a um canto, só a 13 se chegara a ela e lhe dissera coisas que ainda mais a entristeceram, de uma maneira a que não estava acostumada já.

Depois, tudo aliiae era estranho. Tudo ao toque de sônia, tudo debaixo da ameaça de ir para a casa escura, um quarto sombrio como um poço onde diziam que havia ratos, aranhas e bicharia capaz de devorar uma pessoa. Tivera uma trança loira, uma cabeleira bonita. Agora a sua cabeleira tosquiada parecia a dos rapazes que brincavam na sua frente da sua casa, no tem-

po em que ela tinha casa.

Tivera um vestido côn de rosa, com fitas largas ondeantes. Agora o seu fato era igual ao de todas as outras, sem enfeites, e a sua boina á maruja metiam-lha na cabeça com dois safanões, chamando-lhe as mais das vezes mostrengos porque ela se não mexia com a actividade com que a criada queria. E assim os seus dias eram tão duros como a régua polida com que a senhora regente às vezes ameaçava. Nem carinho, nem consolo!

Antigamente quando chorava tinha sempre quem a sentasse no colo, lhe desse beijos e lhe limpasse as lágrimas.

Coutinúa

Secção Commercial

Preços correntes
MADEIRAS

Cost. de lei estreito	dz.	33\$000
Idem, largo	"	30\$000
Idem, qualidade est.	"	16\$000
Soalho de qual. est.	"	14\$000
" de canel e garuva "	"	18\$000
Pernas de serra de lei	"	24\$000
GERENOS		
Farinha de mandioca 80 lbs.		16\$000
Feijão "		40\$000
Calé em côco "		65\$000
Assucar 4 arr.		40\$000
Café chumbado, 4 arr.		180\$000
Café moído kilo		38\$200
Arroz com casca 45 kilos		25\$000
" pilado sacca		65\$000
Banha kilo		4\$000
Aguardente		80\$000
Amendoim sacco		8\$000
Couros		38\$500
Esteiras		\$200
Fumo, arr.		45\$000
Milho		15\$000
Ovos		18\$000
Polvilho		20\$000
Cera kilo		4\$000
Mel de abelhas, lata		22\$000
manteiga		6\$000

Dr. Henrique José

Medico

TIJUCAS

Residencia: Hospital.

Typ. BRASIL

DE
GUILHERME VARELLA

Objectos para escritorio, livros em branco=Impressões typographicas—Cartões,

Notas, Facturas.

Artigos escolares—Brinquedos—Louças de vidro.

Editora do jornal O DIARIO

• • Tijucas—S. Catharina • •

O DIARIO

EXPEDIENTE

Assinatura annual	20\$000
Assinatura semestral	10\$000
Número avulso	\$200
Publicações editoriais, por linha	\$800
Publicações ineditorias	\$600
Annuncios mediante ajuste	

Reflectir antes de engolir

LICENÇA N 511 de 26 de Março de 1906

Para que não vos ceda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se sofrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao «Peitoral de Angico Pelotense» e dentro em pouco conseguiu desfellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella voltará no espírito Eis o documento:

Atesto que consegui, com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Siqueira de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que sofrem, passo o presente, autorizando sua publicação. Antonio José Rodrigues.

CONFIRMO este attestado. Dr. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.)

D. Pedrito, 26 de Julho de 1920.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANÓPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc

• Diariéticos
Pessadeiros
Dores de cabeça
Vomites, Insomnias. São combatidos com as

PILULAS DO
Alhade Moss

Agts. gerais S. P. C. L
Quiric-Rio, S. Paulo
Fabricantes- Heinzelmann & Cia-Rio de Janeiro

NOZES da nogueira brava, COCOS de coqueiros de todas as qualidades e BAGOS de mamona, tudo bem seco, compramos quaisquer quantidade pelo preço de 100 Reis os cocos e 200 Reis as nozes e bagos (Preço por kilo). Ofereça cada lavrador a sua colheita de nozes e bagos no seu vendeiro a quem pedimos dirigir-se a nós para obter informações mais detalhadas.

Industrias Renaux S. A.
Brusque



A Maior fortuna do mundo

Este grande patrimônio todos os países devem legalmente a seus filhos. Está no seguinte luminoso triângulo: Instrução para escrever, contar; 2º Amar a Verdade até o infinito e a Pátria até à morte; 3º Conhecer os prodígios da Poma Minacora. Nunca existiu igual. Cura quase toda qualidade de FERIDAS novas ou velhas, humanas ou de animais e muitas doenças de pele e da cabeça. A melhor para a beleza e adherência do pó de arroz do mundo elegante. Indispensável aos futebolistas. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triunfo. Vende-se em todo o Brasil e República Oriental a 28700. D. G. S. P. N° 10 em 31-3-915

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

Sempre optimo resultado

O sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, inteligente medico, licenciado, do segundo município de D. Pedrito onde possue vasta clientela, tendo sua pratica, colhidos ótimos resultados com o emprego do PITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

Atesto que tenho empregado em minha clínica o poderoso «Peitoral de Angico Pelotense» formula do illustrado senhor dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira de Figueiredo, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre ótimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 2917.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas
(medico)

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANÓPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
CONTA PROPRIA
COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Deposito de madeiras, cereaes,
aguardente, assucar, banha e ou-
tros productos do Estado.

Comercio de sal, farinha de
trigo, kerosene, xarque, vinhos,
couros, cal, fumos, cigarilhos,
cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fabrica Aguas
Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras

Serviço perante Repartições e Juizo

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Commercio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
Of Brasil.

End. Telgr: BAYER
Codigo RIBEIRO
e Particulares.

— TIJUCAS —
SANTA CATHARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Comerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras
e Cereaes.

Grande sortimento de Fazendas
Armarinho, Calçados, Chapeus,
Louças, Ferragens, etc.

Proprietarios dos Palhabotes
INNOCENTE e C I ITAPEMA
que viaja mensalmente para a
praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Ke-
rosene, Gasolina e farinha de tri-
go das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr: CHEREM
Codigo RIBEIRO

— TIJUCAS —
S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armario, ferragens,
chapéos, louças, conservas, especialidades phar-
macaceuticas, calçados, xarque,
sal, kerosene, trigo, e outros
artigos.

Stock de cereaes
e madeiras

End. teleg.: CHAVES

TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Successores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PROPRIA
— :o: —

Vendas de cereaes, ma-
deiras e outros produc-
tos do Estado.

— :o: —
Beneficiamento de
café e arroz.

— :o: —
Torrefacção e moa-
gem de café

— :o: —
Telgr. QUINDOTA
Codigo. RIBEIRO

TIJUCAS
Santa Catharina —

HOTEL CAMPOS

— BOAS ACOMODAÇÕES —

Quartos arejados e
confortáveis

MEZA FARTA, ASSEIO
E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E
FRIOS

Local aprasivel

Estribaria, pastos e rações
para animaes.

Transporte a disposição

Preços rascaveis

Negocios do secos e molhados

BEBIDAS NACIONAES
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro
Praça 7 de Setembro

PROPRIETARIO

Antonio Campos

TIJUCAS
Santa Catharina

PEDRO EULALIO ANDREANI

CONTA PROPRIA

Stock, de madei-
ras e cereaes.

Commercio de kerosene,
xarque, ferragens
e louças.

End. Telgr: ANDREANI
Codigo. RIBEIRO

— TIJUCAS —
St. Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE
FAZENDAS, ARMARINHOS, FE-
RAGENS, LOUÇAS, DROGAS,
CALÇADOS, CHAPÉOS, PA-
PELARIA, TINTAS, OLEOS,
SECCOS E MOLHADOS.

Exportador de ma-
deiras, assucas, café,
farinha de mandio-
ca e cerears.

Rua Cel. Henrique Boiteux,
Rua Guarda Marinha Martinelli

End. Telgr. BOITEUX

NOVA TRENTO
Sat. Catharina

PADARIA SANTA CRUZ

DE
Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada pa-
daría encontra-se um
completo sortimento
de biscoitinhos finos
para chà, bolachas,
roscas, biscuits etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO
QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

PADARIA LEÃO

DE
Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PA-
DARIA ENCONTRA-SE A
VENDA PÃES DE TODAS
AS QUALIDADES, FABRI-
CADOS COM MUITO
ASSEIO.

Biscoitos, bolachi-
nhas e doces

APROMPTA-SE, COM TO-
DO ASSEIO E BREVIDADE,
DOCES PARA CASAMEN-
TOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

E. GOTTARDI

Compre e venda Ma-
deiras e Cereaes

End. Telgr: GOTTARDI
Codigo. RIBEIRO

TIJUCAS—Sta. Catharina



Artigos para
inverno
na Alfaiataria Nova de
IVO VARELLA

PELLES,
LUVAS,
Camisas

de lã,
Casacos,
etc.

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armario,
chapéos, calçados.

Preços baratissi-
mos seriedade no
servir à freguezia

Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar
arroz e café

COMPRO E VENDE CEREAES

End. Telgr: LAUS
— TIJUCAS —
STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA

DE

Ivo Varella

Serviço garantido e
preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

— TIJUCAS —
Santa Catharina

O Diario

Em commemoração à Festa do Senhor, não circulará, amanhã, O Diario.

De viagem.

Segue para o Rio, afim de concluir as negociações aqui entabuladas com os nossos banqueiros americanos, o Sr. Victor Konder, Secretario da Fazenda.

S. S. que aproveitará a sua estadia ali, para tratar de outros assumptos politicos dependentes de solução, vae tambem com o proposito de conseguir do governo federal a remoção ou dispensa de diversos serventes e continuos de repartições federaes, que por indiscriplina não assignaram ualistas para a boleta manifestação do dia dois de Abril.

O Sr. Victor Konder far se-ha acompanhar do Capitão Eudalys de Castro que servirá de interprete entre S. S. e as altas autoridades da Capital da Republica do Brasil. O governo do Estado recomendou o ao Sr. Ministro da Alemanha, pedindo a sua assistencia e os bons serviços da legação.

Pra o pleno exito das negociações, politicas e financeiras, leva o Sr. Konder *carte de pregó* do governo catharinense e um *solo conducto* muito *carinhoso*, do asylo de mendicidade Irmão Joaquim destinado ao dispensario d' Irmã Paula.

Ba viagem e prompto regresso.

A propósito da intromissão do Sr. Demerval Costa na vida tijuquense

O Sr. Demerval Costa é um individuo que se atura em o nosso meio social, por que todo o ente tem o direito de viver; já devia, entretanto, ter comprehendido a repugnancia que sente a nossa sociedade com a sua presença.

Afastado do convívio dos homens de bem, fôrça o ambiente aonde se respira senates e bondade, S. S. vive shi mendigando a esmola de um sorriso, intromettendo se na politica e mesmo no lar ti-

Tribunal do Jury

Está marcada, para o dia 15, a sessão do Tribunal do Jury.

O unico processo prompto é o nosso—suposto crime de calunnia contra o Sr. Governador do Estado.

Consta-nos que O Sr. Cel.

juquense.

E' boa, porém, a sociedade de nossa terra. Tolera os maus, para não falecer nos seus predicados de honra e de dignidade. E' o mal; é a desgraça. Tomassemos nós, mais em conta, a honorabilidade de nossas tradições, e a sociedade tijuquense seria muito mais valorizada no conceito em que é tida.

Mancebunado com a polícia, dias inteiros no bote-quim, sorvendo em largos goles o conteúdo dos frascos, para suicidar as dores intimas, o Sr. Demerval Costa vem, de vez em quando, forjando as intrigas e vinganças mais degradantes e apaixonadas, contra os amigos de nossa terra.

E' a politicagem vagabunda, insensata e pusilâmine politica de bot quim, de aí cool e de indignidades.

E' a politica do Sr. Gallotti Júnior, alliciando os maus e bestroçando os bons.

Fica muito bem, não haluvida, o Sr. Demerval Costa de mãos dadas com os Gallotti; nós não o queremos com nosco, em nenhuma hypothese. Prezamos as nossas tradições.

A mais cada um tem os amigos que merece.

Em caminho do hospício

Os Srs. Secretarios, na sua obra, e o Cel Pereira e Oliveira, no seu ridículo

O Sr. Dr. Promotor Público, em nome do Sr. Cel. Governador do Estado, mas de ordem do Sr. Secretario de Interior e Justica, offereceu nova denuncia contra os Srs. Dr. João Bayer Filho e Gnilherme Varella, directores d'O Diario, pelo facto de terem estes, nos artigos *Manobras políticas e Política catharinense (Renuncia)*, de 29 do passado e 3 do corrente, chamado ao Sr. Coronel Governador de honrado, mas velho e feio.

Governador, por dispor dos cofres do Thesouro, á gandaia, vae mandar, aliás advogados, para auxiliarem à acusação. E virá tambem mais um contingente de praças da Força Publica, para garantir a ordem...

Nós, não nos impressionamos. Ainda nem cuidámos da defesa, de que estão encarregados os nossos amigos. A partida é essencialmente política. Teremos tambem alvo gado e Tijucas ha de mostrar ao Sr. Cel. Pereira e Oliveira o ridiculo do prestigio da gente nesta terra.

O Tribunal será constituído por homens sensatos e independentes. Nós não recusaremos ningnem e o Dr. Ulysses Costa fica convidado a mandar os expoentes intellectuaes da sua roda, auxiliar a accusação.

Ha de ver-se que, ainda desta vez, o bacharel pernambucano tomará na cabeça, como no caso dos habeas corpus...

A S. Excia., o Sr. Cel. Governador.

Em vista de ter o Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado perdido a partida, no caso da suspensão e censura d'O Diario, fica S. Excia. convidado a mandar pagarnos o valor da indemnisação que fôr convencionalmente arbitrada, pelos prejuizos que soffremos, durante os 26 dias da ingloria campanha governamental.

Nós não podemos perder.

Commentando

Expressivas as noticias, que O Tempo estampou, sobre a bota fôrça dos Srs. Coronel Eugenio Müller, illustre notário na Capital Federal e irmão do Sr. General Laure Müller, e Dr. Walmor Ribeiro, político em Lages.

Notava-se: ao embarque do Cel. compareceram, apenas, o Sr. Representante do Governo; ao do Sr. Dr. Walmor, além do oficial de Gabinete do Governador, o capitão Castro pelo Sr. Dr. Victor Konder.

Mma. FRANCISCO CORREIA

Faleceu, pela madrugada, em sua residencia em S. João Baptista, a Exma. Senhora do Sr. Francisco Correia.

Ao prezado amigo, a expressão do nosso profundo pesar

Tres por dia

O Senhor Cronel Pereira, Do Estado Governador, Anda com tanta quentura, Como em tempo de calor!

Só por chama-lo de feio, Manda logo denunciar; Dizendo que é bem um crime, Pra na cadeia pagar!

Do mal que vamos soffrer, A carregar essa cruz, O Cronel ha de pagar: No tribunal de Jesus!

Bilac II**Agradecendo**

A gentil Sra. Férida Cherem, em delicado cartão, agradeceu-nos a notícia de seu aniversario.

Gya Cherem.

Faz annos, amanhã, a distinta menina Gya Cherem, filha do Sr. Pedro Cherem. Parabens.

Visita

Visiton-nos, hcje., a Sra. Zizi Amaral que veiu agradecer a notícia que demos de seu natalicio.

Sargento Jocelyn Cordova

Está sendo esperado, hoje, o Sr. Sargento Jocelyn Cordova, do 14 B. C. e genro do nosso distineto amigo Pedro Soares da Silva.

Conservando tradições

A mocidade vai comemorar o dia 13 de Junho, com uma alegre festinha no Club «4 de Maio», que constará de fogueira, foguetes, apim e baile.

A festinha é popular e para elle ha grande animação.

Bravos á rapaziada.

O banquete ao "intellectual"

A cortezia é um predicado das almas nobres e dos espíritos cultos. Para se esquivarem á psenda consagração ao Bacharel Ulysses Costa, enviaram cartões e telegrammas os ilustres Srs. Commandante Valdez Neves, Coronel Raulino Horn, Amphilochio Gonçalves, Dr. Berredo Coqueiros, Capitão Dr. Roncilo d'Avila, Orestes Guinharães, Colombo Sabino, Dr. Fulvio Almeida, Silvino Carneiro, Dr. Cunha, Dr. Gottschmann e Pedro Ferro.